UM OLHAR SOBRE A PASTORAL DA COMUNICAÇÃO NAS COMUNIDADES PALOTINAS

A LOOK AT THE PASTORAL COMMUNICATION MINISTRY IN PALOTTINE COMMUNITIES

Judinei José Vanzeto¹

Resumo. Este artigo apresenta os resultados de uma pesquisa realizada entre 1º e 31 de maio de 2025, cujo objetivo foi conhecer a realidade da Pastoral da Comunicação (Pascom) em paróquias palotinas no Brasil. A investigação, intitulada “Um Olhar sobre a Pastoral da Comunicação nas Comunidades Palotinas”, buscou identificar potencialidades, desafios e necessidades, além de fomentar a integração e o fortalecimento da missão comunicacional, em sintonia com o carisma de São Vicente Pallotti. A coleta de dados ocorreu via *Google Forms*, contemplando questões fechadas, semi-estruturadas e abertas. Os resultados revelam avanços significativos na valorização da Pascom, mas também desafios relacionados à estrutura, planejamento e integração com as demais pastorais.

Palavras-chave: Pastoral da Comunicação. Palotinos. Evangelização. Comunicação Eclesial.

Abstract. This article presents the results of a study conducted between May 1 and 31, 2025, aimed at understanding the reality of the Pastoral Communication Ministry (Pascom) in Palottine parishes in Brazil. The investigation, entitled “A Look at the Pastoral Communication Ministry in Palottine Communities,” sought to identify strengths, challenges, and needs, as well as to promote integration and the strengthening of the communication mission in harmony with the charism of Saint Vincent Pallotti. Data collection was carried out via Google Forms, including closed, semi-structured, and open-ended questions. The results reveal significant progress in the recognition and appreciation of Pascom, but also challenges related to structure, planning, and integration with other pastoral ministries.

Keywords: Pastoral Communication Ministry. Palottines. Evangelization. Ecclesial Communication.

1. Introdução

A comunicação é parte essencial da missão evangelizadora da Igreja Católica, sobretudo em um contexto marcado pela cultura digital e pela multiplicidade de meios de informação. O Concílio Vaticano II, na *Inter Mirífica* (1963), reconheceu os meios de comunicação como instrumentos fundamentais para o anúncio do Evangelho. Posteriormente, o Documento de Estudos 101 da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil),

¹ Universidade de Buenos Aires (UBA). Faculdade de Ciências Sociais. Mestrando em Comunicação e Cultura, Buenos Aires, Argentina. Padre Palotino. Jornalista e Assessor de Comunicação da Província de Santa Maria-RS.

intitulado *A Comunicação na Vida e Missão da Igreja*, reforça a dimensão da Pastoral da Comunicação (Pascom) como espaço de diálogo, proximidade e construção comunitária.

A Pascom, segundo o *Diretório de Comunicação da Igreja no Brasil* (Documento da CNBB n. 99, 2023), é um serviço pastoral que vai além da mera divulgação de informações, promovendo diálogo, integração e corresponsabilidade missionária. Ela atua como um espaço de testemunho evangélico, formação comunitária e participação ativa da Igreja, fortalecendo a unidade e a comunhão, sobretudo diante dos desafios impostos pela cultura digital e pela desinformação.

Também as Mensagens para o *Dia Mundial das Comunicações Sociais*, publicadas anualmente pelos papas desde São Paulo VI, constituem referência fundamental para a Igreja. No magistério do Papa Francisco, destaca-se que comunicar não é apenas transmitir informações, mas gerar proximidade, construir pontes e promover uma cultura do encontro. Nesse mesmo horizonte, o Papa Leão reafirma que a comunicação eclesial assume-se como espaço de testemunho evangélico, compromisso ético e serviço à comunhão e à missão da Igreja (EXAUDI, 2025).

Diante disso, a questão norteadora desta pesquisa é: de que maneira a Pascom, nas paróquias palotinas brasileiras da Província de Santa Maria-RS, tem contribuído para a missão evangelizadora da Igreja frente aos desafios da cultura digital, da desinformação e da necessidade de promover a unidade e a corresponsabilidade missionária?

Parte-se da hipótese de que a Pascom, quando fundamentada no magistério da Igreja e inspirada no carisma de São Vicente Pallotti, atua não apenas como meio técnico de divulgação, mas como verdadeiro espaço de comunhão, diálogo e corresponsabilidade missionária. Assim, sua presença nas paróquias palotinas possibilita fortalecer a evangelização, aproximar comunidades dispersas geograficamente e responder aos desafios éticos e pastorais impostos pela cultura digital contemporânea.

A pesquisa foi realizada entre 1º e 31 de maio de 2025, por meio de questionário aplicado via *Google Forms* e enviado aos agentes da Pascom atuantes em paróquias palotinas do Brasil. O instrumento de pesquisa incluiu análises quantitativas e qualitativas, de acordo com a abordagem proposta por Günther (2006).

Inspirados no carisma de São Vicente Pallotti, que sempre buscou agregar e valorizar todos os meios possíveis para evangelizar, os Palotinos (Padres e Irmãos) da Província de Santa Maria compreendem a comunicação como instrumento de promoção da unidade e da corresponsabilidade missionária.

Nesse sentido, esta pesquisa foi objetivada pelo desejo de “caminhar juntos” e ouvir a voz dos agentes da Pascom, valorizando suas experiências e perspectivas em relação às trinta e três (33) paróquias palotinas atualmente atendidas pelos membros da Província nos sete estados: RS, PR, MS, MT, RO, AM e AC.

2. Marco Teórico

A reflexão teórica que fundamenta este estudo parte de cinco eixos principais:

Comunicação eclesial e evangelização – A comunicação na Igreja não é apenas transmissão de informações, mas um processo relacional que visa à comunhão. O Concílio Vaticano II, por meio da *Inter Mirifica* (1963), reconheceu os meios de comunicação como instrumentos essenciais para o anúncio do Evangelho. O Papa Francisco, em várias mensagens para o *Dia Mundial das Comunicações Sociais*, ressalta a importância de uma comunicação que gere proximidade, construa pontes e promova uma cultura do encontro.

No diálogo entre teologia e comunicação, Bombonato e Altemeyer (2012) ressaltam que, na era da informação digital e das redes sociais, torna-se urgente refletir sobre as múltiplas formas de comunicação – corporal, escrita e virtual – a partir de uma perspectiva interdisciplinar, que considera tanto a dimensão relacional e ética quanto os desafios práticos da evangelização.

Pastoral da Comunicação (Pascom) – A CNBB, no *Diretório de Comunicação da Igreja no Brasil* (2014), define a Pascom como pastoral transversal, que permeia todas as outras, favorecendo a integração e fortalecendo a missão evangelizadora. Mais do que gestão de mídias, ela está vinculada à espiritualidade da comunhão e ao serviço missionário.

Carisma Palotino – Inspirado em São Vicente Pallotti (1795-1850), o carisma palotino, segundo Lôndero (2009), valoriza a participação ativa de leigos, religiosos e clero na missão evangelizadora. A comunicação, nesse contexto, torna-se instrumento para aproximar experiências, partilhar dons e tornar viva a fé em comunidade. Pallotti, atento ao seu tempo, buscava agregar e valorizar todos os meios possíveis para anunciar o Evangelho, atitude que se atualiza hoje nas múltiplas plataformas digitais.

Atualização do Diretório de Comunicação (2023) – O *Diretório de Comunicação da Igreja no Brasil – Documento 99*, em sua versão revisada e aprovada em novembro de 2022 pelo Conselho Permanente da CNBB, amplia a reflexão ao incorporar os desafios da desinformação, a vivência na cultura digital e a centralidade da comunicação no processo

evangelizador. Essa atualização enfatiza que a comunicação não deve ser pensada como mera ferramenta, mas como dimensão constitutiva da vida e missão da Igreja.

Comunicação na cultura digital – Autores contemporâneos, como Moran (2018), destacam que a comunicação hoje é marcada pela interatividade, pela personalização e pela convergência entre diferentes linguagens e plataformas. Nesse horizonte, a Igreja é desafiada a dialogar com a sociedade em rede, buscando comunicar com autenticidade e fidelidade ao Evangelho, mas também com criatividade e abertura aos novos meios.

Assim, ao lado dos documentos magisteriais e da tradição eclesial, as análises de autores contemporâneos, como Sbardelotto (2017), evidenciam que a comunicação eclesial não se limita à transmissão de informações, mas se constitui como espaço de diálogo, testemunho evangélico, compromisso ético e serviço à unidade e à missão da Igreja.

3. Metodologia

A pesquisa foi desenvolvida entre 1º e 31 de maio de 2025, utilizando-se um questionário aplicado via *Google Forms*². O link foi enviado aos agentes da Pascom por meio de um grupo de *WhatsApp* criado pelo Setor de Comunicação da Província, considerando que metade das 33 paróquias responderam ao questionário.

O instrumento contemplou: Perguntas fechadas (com alternativas pré-definidas); Perguntas semi-estruturadas (permitindo opções múltiplas e comentários adicionais); Perguntas abertas (para relatos qualitativos sobre experiências e desafios).

O público-alvo foi composto por agentes da Pascom atuantes em paróquias palotinas do Brasil. Segundo Günther (2006), a análise dos dados combinou abordagens quantitativa (percentuais e frequências) e qualitativa (categorias emergentes dos depoimentos).

4. Resultados

4.1 Perfil dos agentes

O tempo de atuação na Pascom é variado: 15,4% atuam há 1 ano, 7,7% há 2 anos, 15,4% há 3 anos, 15,4% há 4 anos, e 46,2% há 5 anos ou mais, evidenciando tanto renovação quanto experiência acumulada.

4.2 Meios de comunicação utilizados

² Disponível em:

https://docs.google.com/forms/d/1wihv5OMMcj3jnnANHvCoNZ8GCcwpTPZS_Dwh5F7UwEc/edit

As paróquias utilizam principalmente rádio AM/FM/Web, sites, murais, revistas e redes sociais (Facebook, Instagram, TikTok, YouTube, podcasts e informativos digitais). Nenhuma paróquia relatou uso de TV, boletins impressos ou newsletters.

4.3 Avaliação da comunicação paroquial

A comunicação foi considerada: Excelente: 7,7%, Ótima: 30,8%, Boa: 38,5% e Regular: 23,1%.

4.4 Valorização da Pascom

A percepção de valorização junto ao Conselho Econômico, Conselho Pastoral e padres e irmãos foi positiva: Excelente: 30,8%, Ótimo: 23,1%, Boa: 30,8%, Regular: 7,7% e Ruim: 7,7%.

4.5 Planejamento da comunicação

Metade das paróquias que responderam ao questionário (50%) possui um plano estruturado de comunicação; 41,7% não possuem; e 8,3% disseram “talvez”.

4.6 Principais desafios

A análise qualitativa destacou: produção independente de artes sem alinhamento com a Pascom; ruídos na comunicação e falta de integração entre pastorais; falta de equipamentos adequados (câmeras, celulares, softwares); escassez de agentes e sobrecarga de trabalho; necessidade de formação contínua em espiritualidade e técnica; dificuldade de articulação e de partilha entre comunidades.

4.7 Expectativas em relação ao Setor de Comunicação da Província

Os agentes esperam: formação técnica, pastoral e espiritual; orientações sobre identidade e diretrizes da comunicação; apoio na produção e divulgação de conteúdos; espaços de troca de experiências; suporte prático em plataformas digitais; incentivo à unidade e integração nacional.

5. Discussão

Os resultados indicam uma Pascom reconhecida e valorizada, embora ainda em processo de amadurecimento. A presença significativa de agentes com longa experiência

(46,2% com cinco anos ou mais) demonstra continuidade; entretanto, os desafios apontam para a necessidade de maior integração com as demais pastorais e para o fortalecimento da dimensão formativa.

Observa-se, ainda, certa desarticulação na relação com o pároco e ou vigário, de modo que, por vezes, a Pascom atua de forma isolada, sem a devida sintonia com as autoridades eclesiais paroquiais, Conselhos e direcionamento diocesano. Além disso, nota-se, em alguns casos, despreocupação por parte de padres e irmãos quanto à importância da Pascom como instrumento de comunhão, serviço e participação na paróquia.

A ausência de boletins impressos e de programas de TV evidencia a adaptação das paróquias ao ambiente digital, mas também aponta limitações na diversificação dos meios de comunicação, conforme indicações dos autores Moran (2018), Bombonato e Altemeyer (2012).

A dependência de equipamentos pessoais e a escassez de agentes comprometidos revelam fragilidades estruturais que podem comprometer a eficácia da missão da Pascom. Observa-se, ainda, que algumas paróquias não possuem uma Pascom estruturada, contando apenas com os serviços da secretaria paroquial na atualização e monitoramento de redes sociais digitais.

Os resultados indicam, sobretudo, que a Pascom encontra-se em processo de desenvolvimento, necessitando maior integração com outras pastorais e fortalecimento da formação dos agentes, em consonância com o Diretório de Comunicação da CNBB (2014; 2023).

A desarticulação com autoridades eclesiais e a percepção limitada da importância da Pascom reforçam a necessidade de maior alinhamento institucional eclesial (Bombonato e Altemeyer, 2012). A adaptação ao ambiente digital evidencia o papel das novas mídias na evangelização, enquanto fragilidades estruturais e a dependência de equipamentos pessoais indicam que a missão depende também de agentes comprometidos e formados, em sintonia com o carisma palotino de corresponsabilidade missionária (Lôndero, 2009; Sbardelotto, 2017).

Nesse contexto, o papel do Setor de Comunicação da Província torna-se fundamental, atuando na articulação, formação e orientação das equipes paroquiais, segundo Lôndero (2009), sempre em sintonia com o carisma palotino, com as diretrizes da Igreja e, sobretudo, com a comunidade paroquial local.

6. Considerações finais

A pesquisa “Um Olhar sobre a Pastoral da Comunicação nas Comunidades Palotinas” possibilitou identificar avanços, desafios e expectativas em relação à comunicação paroquial. Evidenciou-se que a Pascom é reconhecida como espaço de acolhida e missão, embora ainda enfrente obstáculos ligados à estrutura, à integração e à formação de seus agentes.

Para fortalecer sua atuação, torna-se imprescindível investir em processos de formação continuada – técnica, pastoral e espiritual –, estabelecer planos de comunicação claros e participativos, assegurar recursos materiais adequados, promover a integração entre paróquias e pastorais e valorizar a Pascom como dimensão transversal da evangelização.

Retomando a questão norteadora – de que maneira a Pascom, nas paróquias palotinas brasileiras da Província de Santa Maria-RS, tem contribuído para a missão evangelizadora da Igreja diante dos desafios da cultura digital, da desinformação e da necessidade de promover a unidade e a corresponsabilidade missionária – confirma-se a hipótese inicial: a Pascom, quando fundamentada no magistério da Igreja e inspirada no carisma de São Vicente Pallotti, não se limita a ser instrumento técnico de divulgação, mas se configura como verdadeiro espaço de comunhão, diálogo e corresponsabilidade missionária.

Dessa forma, sua presença nas paróquias palotinas revela-se fundamental para fortalecer a evangelização, aproximar comunidades dispersas geograficamente e enfrentar os desafios éticos e pastorais impostos pela cultura digital contemporânea. Neste contexto, a comunicação cumpre seu papel essencial: ser ponte entre fé e vida, promovendo a comunhão e a missão evangelizadora, no espírito de São Vicente Pallotti e em favor de uma cultura comunicacional centrada na Pessoa de Jesus Cristo.

Referências

BOMBONATTO, Vera Ivanise; ALTEMEYER, Fernando. **Teologia e comunicação: corpo, palavra e interfaces cibernéticas**. São Paulo: Paulinas, 2012.

CNBB. **A comunicação na vida e missão da Igreja no Brasil**. Estudos da CNBB, n. 101. Brasília: Edições CNBB, 2011.

CNBB. **Diretório de Comunicação da Igreja no Brasil**. Brasília: Edições CNBB, n. 99, 2014.

CNBB. **Diretório de Comunicação da Igreja no Brasil**. Brasília: Edições CNBB, n. 99, 2023.

CONCÍLIO VATICANO II. **Inter Mirifica**: Decreto sobre os Meios de Comunicação Social. 1963.

EXAUDI Catholic News. **Papa Leão XIV a los comunicadores católicos: sean agentes de comunión.** 16 jul. 2025. Disponível em: <https://exaudi.org/es/papa-leon-xiv-a-los-comunicadores-catolicos-sean-agentes-de-comunion/>. Acesso em: 1 set. 2025.

FRANCISCO, Papa. **Mensagem para o Dia Mundial das Comunicações Sociais.** Vaticano. Disponível em: <https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/communications/documents/20240124-messaggio-comunicazioni-sociali.html> . Acesso em: 30 ago. 2025.

GÜNTHER, H. **Pesquisa qualitativa versus pesquisa quantitativa: esta é a questão?** Psicologia: Teoria e Pesquisa, Brasília, v. 22, n. 2, p. 201-210, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ptp/a/HMpC4d5cbXsdt6RqbrmZk3J/?lang=pt> Acesso em: 30 ago. 2025.

LÔNDERO, Ângelo. **Horizontes Palotinos.** 2. ed. São Paulo: Biblos, 2009.

MORAN, José. **Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda.** Revista de Educação, São Paulo, 2018.

SBARDELOTTO, Moisés. **E o verbo se fez rede: religiosidades em reconstrução no ambiente digital.** São Paulo: Paulinas, 2017.